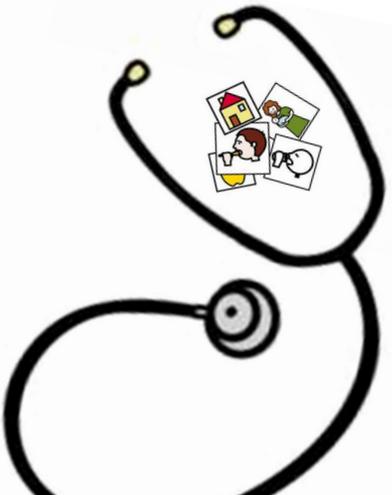
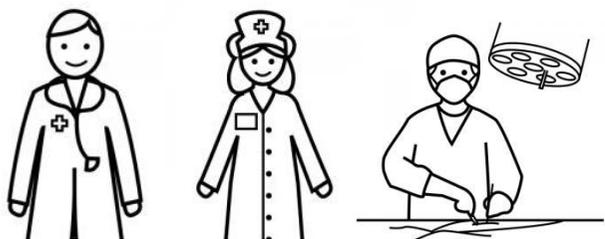


Caderno de apoio à comunicação com o paciente



CADERNO DE APOIO À COMUNICAÇÃO COM O PACIENTE.

Comunicação no contexto hospitalar e/ou consulta médica

Incluído no Projeto de apoio à comunicação com pessoas adultas e com incapacidade, “**Eu te conto, conta comigo**”, coordenado pelo CEAPAT-IMSERSO dentro do Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade Intergeracional.

Coordenadora do projeto e do caderno de comunicação:

Clara Isabel Delgado Santos. Fonoaudióloga. CEAPAT-IMSERSO

Colaboradores e/ou participantes no projeto (ordem alfabética individual e por entidade):

Ángela Vigarra Cerrato. Terapeuta Ocupacional. CEAPAT-IMSERSO. Madri.

Candelaria Imbernón López. La Salle Centro Universitário Campus Madri.

Clara de la Cruz Butiñá. Fonoaudióloga. Hospital Virgen de la Poveda. Madri.

Cristina Arias Calderón. Fonoaudióloga. Unidade de Dano Cerebral do Hospital Beata María Ana de Madri.

Cristina de la Orden Acevedo. Fonoaudióloga. Unidade de Dano Cerebral do Hospital Beata María Ana de Madri.

Dolores Abril Abadín. Psicóloga e Responsável de Área. CEAPAT-IMSERSO. Madri.

Eloísa Garrandes Maroto. Associação ADAMAR. Madri.

Eva María García-Miguel Berrio. Terapeuta Ocupacional. Centro Dia APAM. Madri.

Isabel Ruiz Coll. Fonoaudióloga IMSERSO. Madri.

José Luis Acevedo Pérez. Fonoaudióloga. Instituto Provincial de Reabilitação. Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón. Madri.

Libertad Álvarez Ramírez de Verger, Assistente Social; Grupo de Residências para Adultos Adavir. Madri.

Lidia Abades Hernández, Terapeuta Ocupacional; Grupo de Residências para Adultos Adavir. Madri.

M^a Eugenia Hernández Alonso. Terapeuta Ocupacional. Madri.

Milagros García Aguado. Fonoaudióloga. Centro de dia APAM. Madri.

Mireya Gallego Díaz. Fonoaudióloga e Terapeuta Ocupacional. Reabilitação do Hospital Fundação Jiménez Díaz e M&M Centro de Psicologia e Fonoaudiologia. Madri.

Patricia Ontiveros Fernández de Retana. Fonoaudióloga. Unidade de Dano Cerebral do Hospital Beata María Ana de Madri.

Rocío Fernández-Durán Mazzuchelli. Psicóloga Clínica. Diretora do Centro APAI (Atenção Psicológica Aplicada Integral). Madri.

Susana Soria Muñoz. Fonoaudióloga. Hospital Nacional de Paraplégicos. Toledo.

Teresa Millán Pacheco. Associação DATO. Centro DATO I. Madri.

Centro Dia- Fundação Simón Ruiz de Medina del Campo. Valladolid.

Centro de Reabilitação Interdisciplinar para Lesões Neurológicas e Centro Dia INTEGRA DANO CEREBRAL. Murcia.

Centro Madrigal. ASPRODES (FEAPS Salamanca).

TRADUÇÃO AO PORTUGUÊS: Gizelly Fernandes Maia dos Reis, Luciana Rivillini Ferreira, Bárbara Augusta Pontes de Carvalho, revisado pela Prof. Vera Lucia Vieira de Souza - Parceria do Arasaac com o Curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Data da publicação na web: Novembro de 2012

Pictogramas: [CATEDU \(http://catedu.es/arasaac/\)](http://catedu.es/arasaac/), sob licença [Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/) e criados por [Sergio Palao](https://sergiopalao.com/)

Agradecimentos:

David Romero e José Manuel Marcos (ARASAAC), por todas as suas ideias e por nos permitir utilizar o “Livro de Saúde” do Portal ARASAAC como base para a edição deste documento.

Com a colaboração do:



CENTRO ARAGONÉS de TECNOLOGÍAS para la EDUCACIÓN

Em certas ocasiões pode haver dificuldades para entender o que está acontecendo com o paciente, pelos problemas em se expressar pela fala ou por escrito.

Estas **dificuldades podem ser pontuais**, devido à situação de saúde que tem o paciente nesse momento.

Por exemplo, em situações de intubação, uso de respirador, máscara de oxigênio, prescrição de repouso vocal, laringectomias totais, etc.

Nestes casos, o paciente pode utilizar um caderno para escrever o que está acontecendo.

Não obstante, às vezes **também ocorram problemas de movimentação** ou a situação do paciente impede o uso da escrita.

Por exemplo, fraqueza muscular nos braços, dificuldades para utilizar suas mãos devido a um acesso intravenoso ou porque está deitado na cama (*às vezes pessoas autônomas para escrever quando sentadas não podem escrever se estão deitadas*), etc.

Também pode acontecer do paciente **não saber escrever**, ou **preferir usar pictogramas (símbolos) para agilizar sua comunicação**.

Um pictograma é um desenho que representa um objeto ou uma ação.

Estas **dificuldades podem ser devido às características do paciente**.

Algumas **pessoas com incapacidade** apresentam dificuldades na linguagem oral ou inclusive ausência da mesma.

Nestes casos, é possível que já tenha um Sistema Alternativo de Comunicação, mas **podem precisar do vocabulário necessário** durante sua internação ou na consulta médica.

Ou pode acontecer que a pessoa tenha **dificuldades auditivas**.

Nestes casos é muito importante ter certeza de que a pessoa **entende a pergunta** que está sendo feita.



Estas **dificuldades podem ser devido ao desconhecimento do idioma**.

Em certas ocasiões, o paciente **desconhece o idioma**.

Nestes casos, é necessário **usar uma forma alternativa para se comunicar** com o paciente e assim saber o que está acontecendo.



Os familiares também podem encontrar dificuldades para se comunicar com seus entes queridos.

Apoiá-los nesta situação é vital enquanto dure a estadia no Hospital ou durante a consulta médica.

Contar com um Sistema de Comunicação Alternativa facilitará conhecer o que está acontecendo com o paciente e assim atendê-lo melhor.

O que está em suas mãos é um **CADERNO DE COMUNICAÇÃO**.

Serve como apoio para que o paciente possa contar o que está acontecendo e assim poder ajudá-lo melhor.

Conhecer o caderno de comunicação

Dê tempo ao paciente para que ele possa conhecer os pictogramas, entender o que significam e aprender a usá-los.

Para isso, **explique ao paciente:**

- **O QUE É** o caderno de comunicação
- **PARA QUE** serve

Para isso, **acorde com o paciente:**

- **COMO ELE VAI RESPONDER SIM E NÃO**
Por exemplo: fechar/abrir os olhos;
levantar/abaixar um dedo ou a mão;
apontar ou olhar o símbolo SIM/NÃO, etc.
- **COMO SE USA O CADERNO**

Leia atentamente nos seguintes itens como utilizar o caderno segundo a situação do paciente:

- **Pode apontar** o símbolo.
- **Não pode** apontar o símbolo.
- **Não ouve** bem o seu interlocutor ou **desconhece** o idioma.

Individualizar o caderno de comunicação

A primeira folha do caderno contém o **nome** do paciente e a **forma acordada** para que **responda SIM/NÃO**.

Assim, qualquer interlocutor que queira falar com o paciente saberá como fazê-lo.

E o paciente se sentirá mais seguro no momento de se expressar.

Acrescente as fotos das pessoas que o paciente estabelece mais relação.

Assim será mais fácil saber a quem se refere.

Acrescente o vocabulário que o paciente possa necessitar.

Assim o caderno estará personalizado.

Você pode acrescentar pictogramas, baixando-os do Portal ARASAAC:
<http://catedu.es/arasaac/>

Cuidar do caderno de comunicação

O caderno de comunicação é um apoio para conhecer:

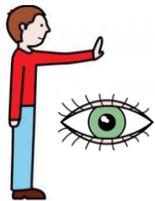
- **O QUE** está acontecendo com o paciente,
- **COMO** ele se sente,
- **O QUE** necessita.

É importante conservar o caderno em bom estado, dado que será...

Sua voz...



Em certas ocasiões é muito útil dispor previamente de um sistema de comunicação alternativo, sabendo de antemão que o paciente terá dificuldades para se comunicar oralmente durante sua estadia no hospital.

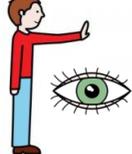


ATENÇÃO!
SIGA SEMPRE AS
RECOMENDAÇÕES E
INSTRUÇÕES DOS
PROFISSIONAIS

Como utilizar o CADERNO DE COMUNICAÇÃO?

Se o paciente **pode apontar** os pictogramas

- Estabeleça um **código de resposta SIM/NÃO** com o paciente. Se tiver dúvidas para buscar a melhor opção, peça ajuda ao profissional ou utilize a folha SIM/NÃO do caderno, se o paciente tiver condições de ver o seu conteúdo.
- **Escreva o código estabelecido** na primeira folha. Será de ajuda para qualquer pessoa que queira falar com o paciente.
- **Coloque o caderno adequadamente**, de forma que o paciente possa **ver e sinalizar os pictogramas com facilidade**.
- No início, para **facilitar** que o paciente **compreenda o significado dos pictogramas**, você pode apontá-los **ao mesmo tempo que fala** com o paciente. Assim, o paciente se familiarizará com os pictogramas e será mais ágil para localizar o que necessita.
- **Quando o paciente quiser dizer algo**, espere até que ele busque a página adequada ou o ajude nesta tarefa, se for necessário.
- Espere até que **o paciente encontre o pictograma da mensagem que queira transmitir e o sinalize**.
- Diga em voz alta o significado dos pictogramas para verificar que **isso é realmente o que o paciente deseja dizer**.
- Se a mensagem foi adequada, a comunicação foi realizada com êxito. Caso contrário, tente realizar perguntas ao paciente, relacionadas com os pictogramas que tenha marcado e espere novamente suas respostas.



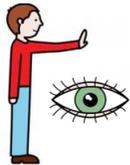
ATENÇÃO!
SIGA SEMPRE AS RECOMENDAÇÕES E
INSTRUÇÕES DOS PROFISSIONAIS

Como utilizar o CADERNO DE COMUNICAÇÃO?

Se o paciente **não pode apontar** os pictogramas

- **Estabeleça um código de resposta SIM/NÃO** com o paciente. Se tem dúvidas para buscar a melhor opção, peça ajuda ao profissional ou utilize a folha SIM/NÃO do caderno, se o paciente pode discriminar bem seu conteúdo. **Escreva o código estabelecido** na primeira folha. Será de ajuda para qualquer pessoa que queira falar com o paciente.
- Inicialmente, para **facilitar** que o paciente **compreenda o significado dos pictogramas**, você pode apontá-los **ao mesmo tempo que fala** com o paciente. Assim, o paciente se familiarizará com os pictogramas e será mais ágil para localizar o que necessita.
- **Coloque o caderno** de forma que o paciente possa **ver os pictogramas sem dificuldades**.
- **Para ajudar ao paciente a localizar o pictograma que necessita**, passe as páginas uma a uma e peça-o que quando chegue à página desejada, sinalize “sim”. **Confirme** que está na página adequada antes de continuar. (Por ex. O que você quer me dizer está nesta página?)
- Quando o paciente se **familiarizar com a localização dos pictogramas**, pode utilizar as **abas** de cada folha para perguntar o lugar do mesmo. **Marque cada aba** de uma a uma e diga em voz alta seu conteúdo. (Por ex. O que você quer me dizer está em “higiene e necessidades”?)
- Os pictogramas estão inseridos dentro de **blocos coloridos**. Uma vez que esteja na página correta, **marque cada bloco com o dedo ou pergunte qual a cor do bloco em que está o pictograma desejado**. Isso ajudará o paciente a localizá-lo. Espere que sinalize “sim” e **marque** o bloco que o paciente deseja. **Confirme** antes de continuar. (Por ex. O que você deseja dizer está neste bloco (ou, na cor “x”)? Sinalize o bloco com o dedo).
- **Cada bloco contém vários pictogramas**. Sinalize um a um ao mesmo tempo em que diz em voz alta o significado, para que o paciente sinalize “sim” quando for dito/apontado o pictograma que representa o que ele quer dizer. **Confirme com o paciente**. (Por ex. O que você deseja me dizer é...?)
- Se a mensagem foi adequada, a comunicação foi realizada com êxito. Caso contrário, tente realizar perguntas ao paciente, relacionadas com os pictogramas que tenha marcado e espere novamente suas respostas.

Como utilizar as pranchas de letras e números?



ATENÇÃO!
SIGA SEMPRE AS RECOMENDAÇÕES E
INTRUÇÕES DOS PROFISSIONAIS



Em certas ocasiões **é mais rápido apontar um pictograma que escrever ou soletrar uma palavra.**

Por esse motivo, mesmo que o paciente possa escrever, o **uso dos pictogramas agilizará a comunicação.**

Isto é **muito importante em situações de emergência**, por exemplo, em mensagens como: “Estou enjoado”

Quando o paciente conhece a escrita, mas devido a dificuldades de movimentação não pode escrever, pode usar estas pranchas para **soletrar uma palavra.**

É importante **decidir com o paciente:**

- O acordo para sua **resposta SIM/NÃO**
- Determinar **se apontará na prancha ou será seu interlocutor quem apontará por ele ou ela.**
- Acordar **quais são as pranchas dos modelos propostos** mais cômodas para ver/apontar as letras.
- **Contar com uma pequena caderneta e um lápis** para ir anotando as letras que aponta/indica o paciente.
- Acordar com o paciente como ir perguntando a letra que precisa, caso ele não possa sinalizar diretamente:

Por exemplo: Perguntar se a letra que quer é: vogal ou consoante?, para posteriormente ir marcando as letras até que confirme a que necessita.

Por exemplo: Ir indicando ao paciente os blocos correspondentes às vogais ou às consoantes e ir confirmando as escolhas do paciente.



ATENÇÃO!
SIGA SEMPRE AS RECOMENDAÇÕES E
INSTRUÇÕES DOS PROFISSIONAIS

Como utilizar o CADERNO DE COMUNICAÇÃO?

Se o paciente **não ouve** ou **desconhece o idioma**

- **Se o paciente tem PROBLEMAS DE AUDIÇÃO** porém uma fala compreensível é possível que se dirija a você verbalmente. Também pode necessitar de um intérprete de Língua de Sinais, no caso de que esta seja sua modalidade comunicativa.

Se **você irá se dirigir ao paciente** e não conta com um intérprete de Língua de Sinais ou o paciente não utiliza esta modalidade, se apóie uma **alternativa de comunicação** para chegar a um entendimento com o paciente.

- Pode escrever sua pergunta, se o paciente sabe ler.
- Se o paciente não sabe ler, busque o pictograma - chave para sua pergunta e aponte-o ao mesmo tempo em que se expressa verbalmente. *Por exemplo, aponte o pictograma "dor" para perguntar o que dói.*
- Siga sempre as instruções sobre como utilizar o caderno de comunicação, tanto se for o paciente que sinaliza os pictogramas, quanto se quem faz é o interlocutor.

- **Ainda que o paciente DESCONHEÇA NOSSO IDIOMA** é possível que tente se dirigir a você verbalmente se conhece algumas palavras. Também pode necessitar de um intérprete para sua tradução.

Se **você irá se dirigir ao paciente** e não conta com um intérprete de Língua de Sinais ou o paciente não utiliza esta modalidade, se apóie em uma **alternativa de comunicação** para chegar a um entendimento com o paciente.

- Lembre-se que cada idioma e cultura podem fazer o gesto de "sim" e "não" de forma diferente. Certifique-se da forma usada pelo paciente para responder de forma afirmativa e negativa.
- Procure o pictograma - chave para sua pergunta e aponte-o ao mesmo tempo. Faça a pergunta em voz alta se o paciente entende algumas palavras. Pronuncie de forma clara e pausada, com uma estrutura simples.
- Ofereça ao paciente o caderno de comunicação como **um meio para que possa explicar o que está ocorrendo.**
- Siga sempre as instruções sobre como utilizar o caderno de comunicação, tanto se é o paciente quem aponta os pictogramas, quanto se quem aponta é o interlocutor.

Caderno geral de apoio à comunicação

Nome do paciente:

O paciente responde sim/não (escreva neste espaço o código de comunicação estabelecido com o paciente para as respostas sim/não)

.....

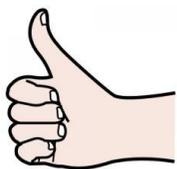
Marque com um X como o paciente usará o caderno:

- O paciente, para entender melhor a mensagem, necessita que apoiemos nossas palavras sinalizando o pictograma correspondente
- O paciente aponta diretamente os pictogramas
- O paciente não pode apontar. O interlocutor deve ir apontando os pictogramas até que o paciente confirme o que necessita
- Utilizar a prancha alfanumérica. Qual?

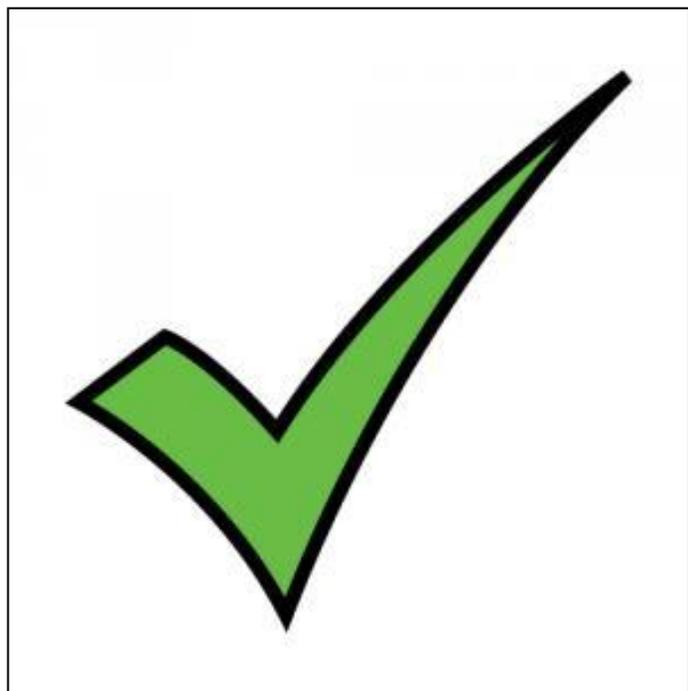
Para utilizar melhor o caderno de comunicação, necessita: (por exemplo, óculos, aproximar um pouco, colocar o caderno em uma mesa, apoiar o cotovelo ou o antebraço, etc.)

.....

.....



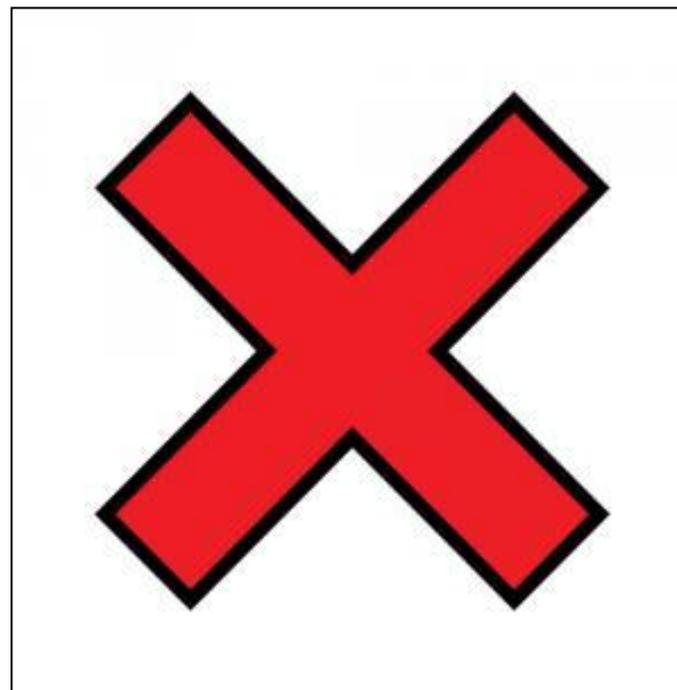
estou de acordo



sim



não estou de acordo



não

Quero falar com... (cole a foto e/ ou escreva o nome das pessoas que mais se relacionam com o paciente. Imprima a prancha quantas vezes forem necessárias para completar o vocabulário)

.....
.....



outras pessoas

.....

.....

.....

.....

PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS

Escolha primeiro uma destas opções

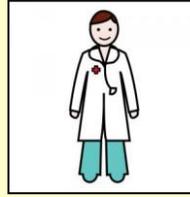
Chamar a...



Quero falar Com...



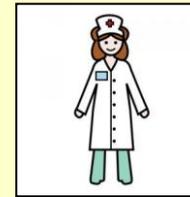
Se for necessário, escreva aqui o nome do médico, da especialidade do profissional que o está atendendo ou desenhe imagens para representá-los, de modo que o paciente possa usar para se referir a ele / ela.



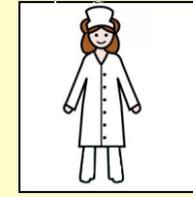
doutor/a



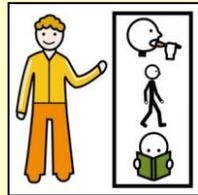
cirurgião/ã



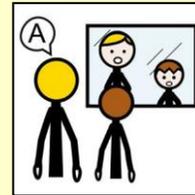
enfermeiro/a



auxiliar



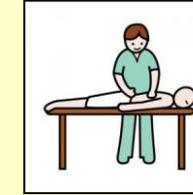
terapeuta ocupacional



fonoaudiólogo



assistente social



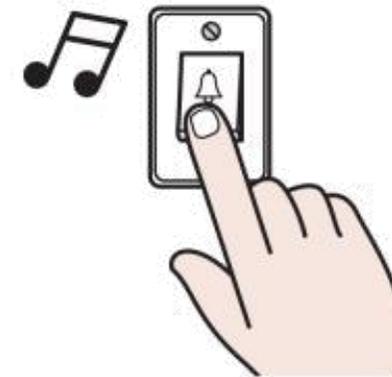
fisioterapeuta



cuidador/a



faxineiro/a



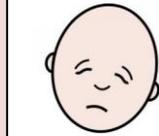
O QUE HÁ DE ERRADO?

SINTOMAS

Escolha
primeiro uma
destas opções

ESTOU COM...

SINTO...



cansaço



insônia

Escrever / desenhar neste espaço os sintomas do paciente que não estão incluídos na página. Separe os elementos entre si



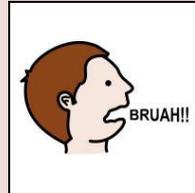
vômito



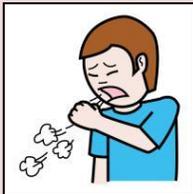
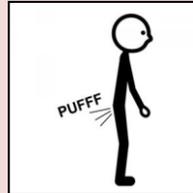
diarreia



prisão de ventre



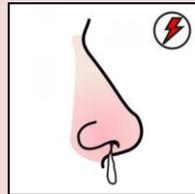
gases



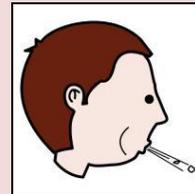
tosse



calafrios



muco



catarro



febre



suor



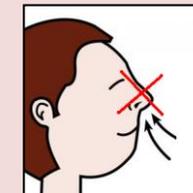
coceira



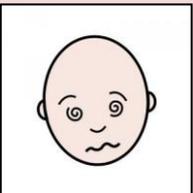
soluço



vou desmaiar



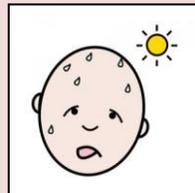
não consigo respirar



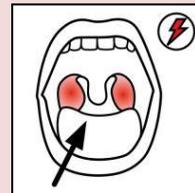
tontura



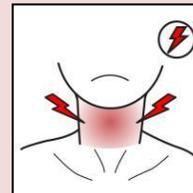
taquicardia



calor



amígdalas

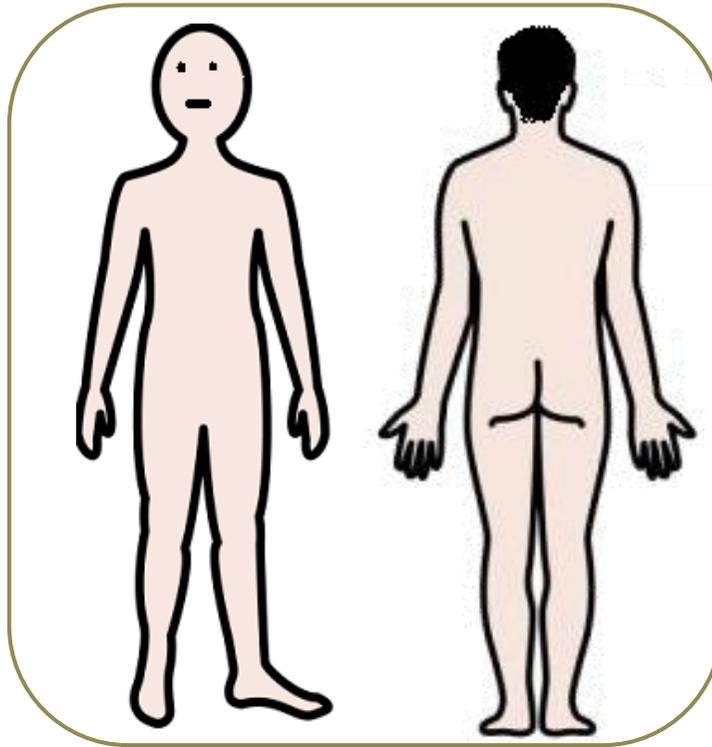


faringite

Blank space for drawing or writing symptoms not included on the page.

USE ESTAS IMAGENS PARA IDENTIFICAR ONDE DÓI

ONDE DÓI?

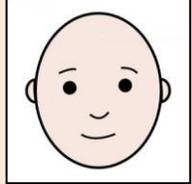


esquerda

QUAL?



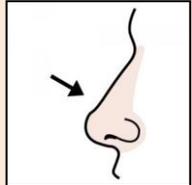
direita



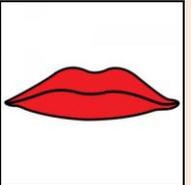
cabeça



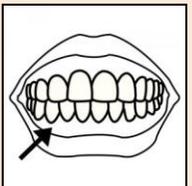
olhos



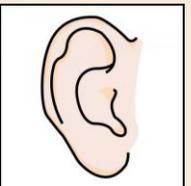
nariz



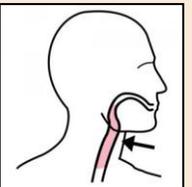
boca



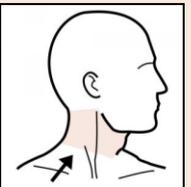
dentes



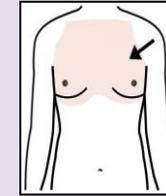
ouvidos



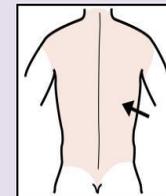
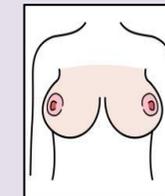
garganta



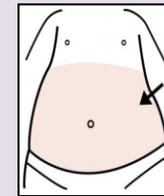
pescoço



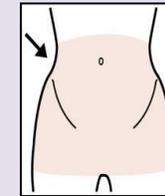
peito



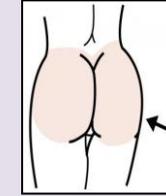
costas



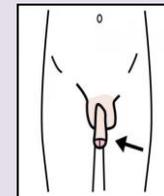
barriga



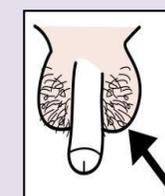
cintura



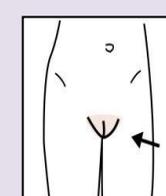
bunda



pênis

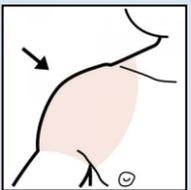


testículos

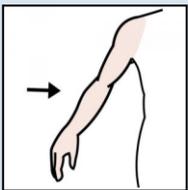


vagina

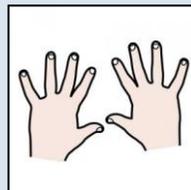
DOR



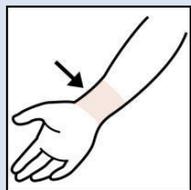
ombro



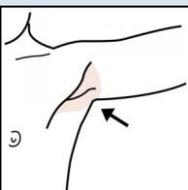
braço



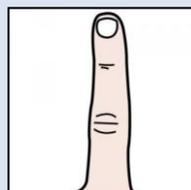
mãos



pulso



axilas



dedo

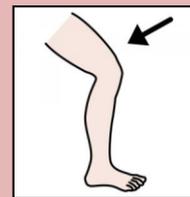
quanto te dói?



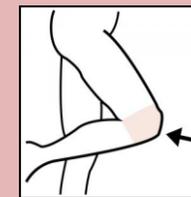
muito



pouco



perna



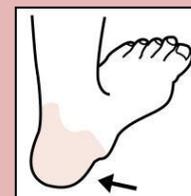
joelho



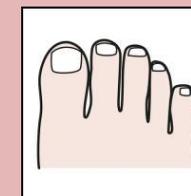
tornozelo



pé



calcanhar



dedo

PEDIDOS

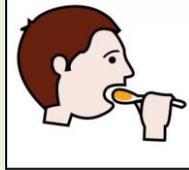
ESCOLHA
PRIMEIRO
UMA DESTAS
OPÇÕES



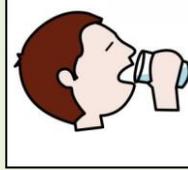
QUERO



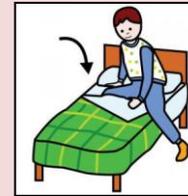
**NÃO
QUERO**



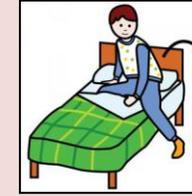
comer



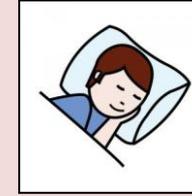
beber



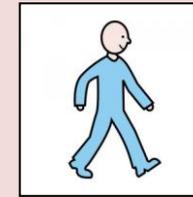
deitar



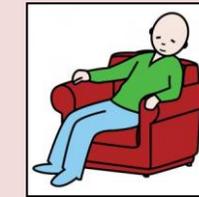
levantar



dormir

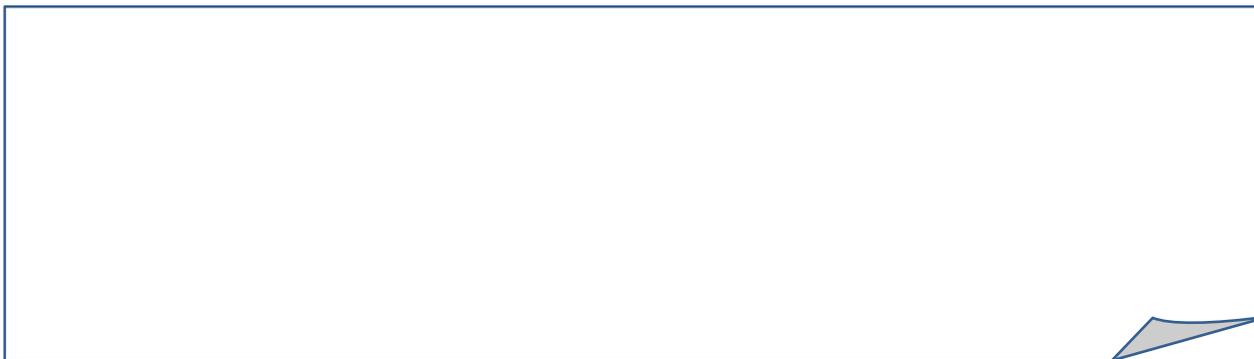


andar



sentar

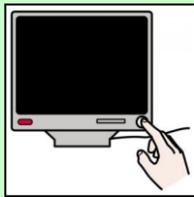
Escrever / desenhar neste espaço as necessidades do paciente que não estão incluídas na página. Separe os elementos entre si.



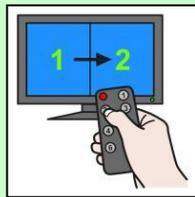
PEDIDOS



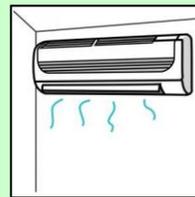
ver televisão



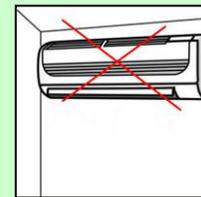
desligar televisão



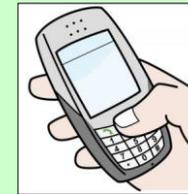
mudar de
canal



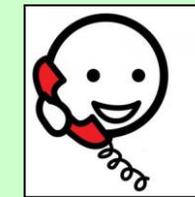
ligar arcondicionado



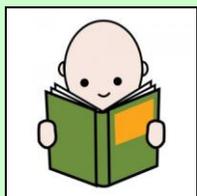
desligar
arcondicionado



mandar
mensagem



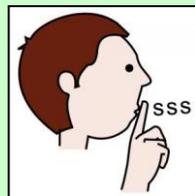
telefonar



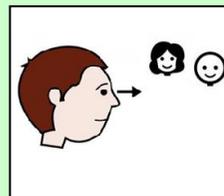
ler



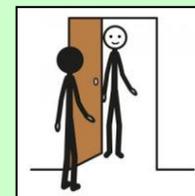
escutar música



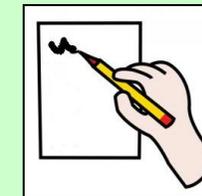
silêncio



ver a



receber visitas



lápiz e papel

TOALETE E NECESSIDADES

Escolha primeiro uma destas opções

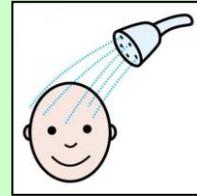


QUERO

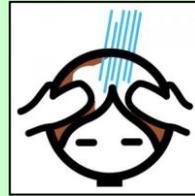


NECESSITO

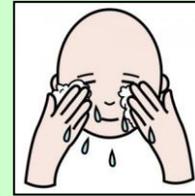
Escrever / desenhar neste espaço as necessidades do paciente que não estão incluídas na página. Separe os elementos entre si.



tomar banho



lavar cabelo



lavar rosto



lavar as mãos



limpar a boca



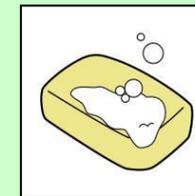
pentear



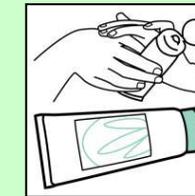
desodorante



perfume



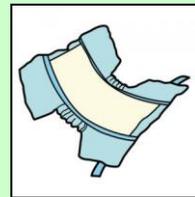
sabão



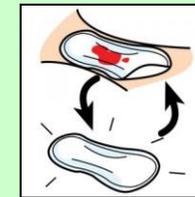
creme



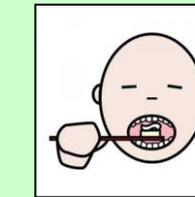
barbear



trocar fralda



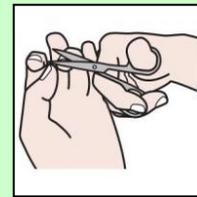
trocar absorvente



escovar os dentes



enxaguatório bucal



cortar as unhas



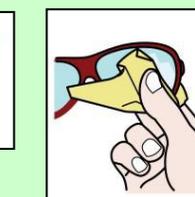
vestido

vestir...



pijama

vestir...



limpar os óculos



molhar os lábios



urinar

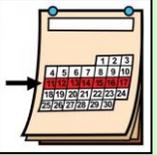
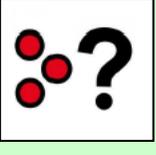
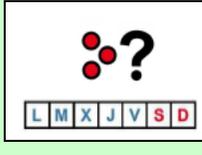


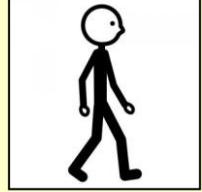
evacuar

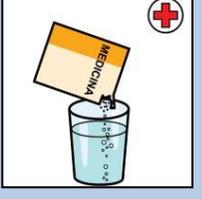
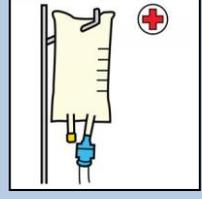
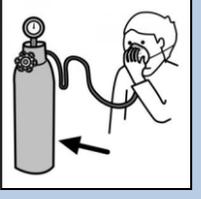


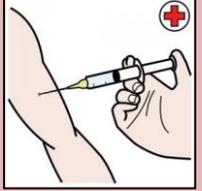
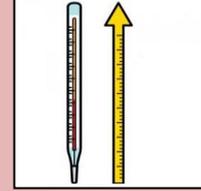
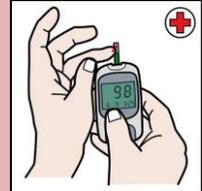
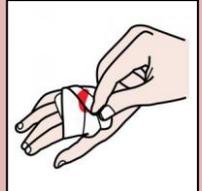
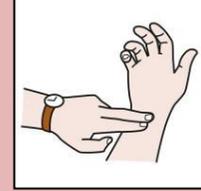
TOALETE E NECESSIDADES

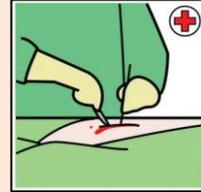
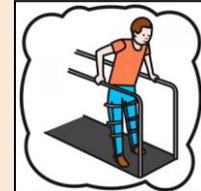
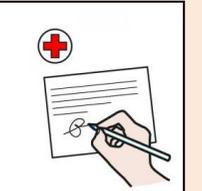
QUERO PERGUNTAR SOBRE....

				
quando?	que horas?	onde?	quantos?	quantos

	
entrada	alta

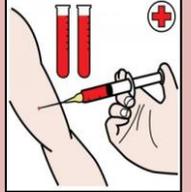
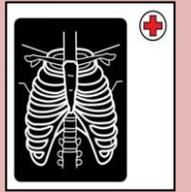
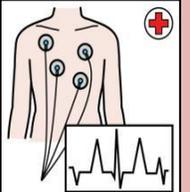
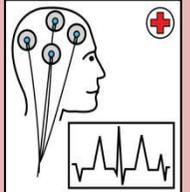
		
comprimidos	cápsula	xarope
		
efervescente	soro	oxigênio

		
injeção	aferir pressão	medir a temperatura
		
medir glicose	curativo	medir pulsação

	
cirurgia	exame geral
	
reabilitação	receita
	
marcar data	relatório médico
	
ambulância	ambulatório

PERGUNTAS

Escrever / desenhar neste espaço as necessidades do paciente que não estão incluídas na página. Separe os elementos entre si.

		
análise do sangue	análise da urina	radiografia
		
eletrocardiograma	eletroencefalograma	

ROUPAS E ACESSÓRIOS



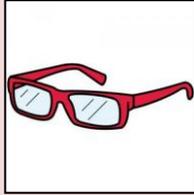
Quero...

- Colocar
- Trocar

Escolha
primeiro uma
destas opções



Quero tirar



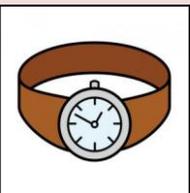
óculos



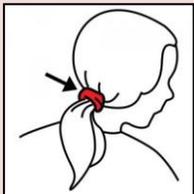
aparelho
auditivo



jóias



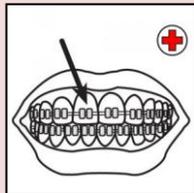
relógio



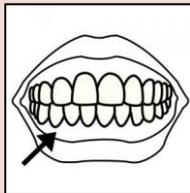
elástico de
cabelo



peruca



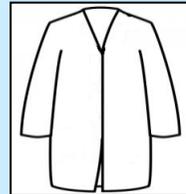
aparelho
ortodôntico



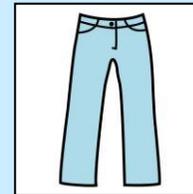
dentadura



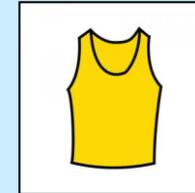
pijama



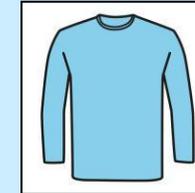
vestido



calça



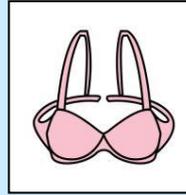
camiseta



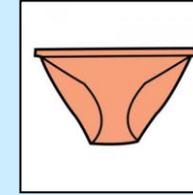
casaco



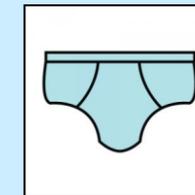
jaqueta



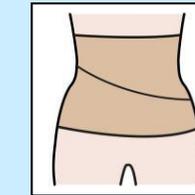
sutiã



calcinha



cueca



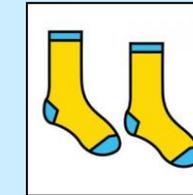
cinta



lenço



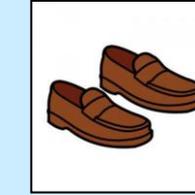
meia calça



meias



sapatilhas



sapatos

Escrever / desenhar neste espaço os nomes de roupas e acessórios que possa demandar o paciente e que não estão incluídos na página. Separe os elementos entre si.

ROUPA

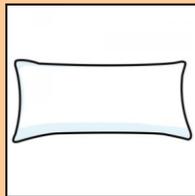
NA CAMA...



deitar



levantar



travesseiro



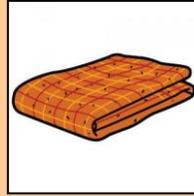
cama



cobrir



descobrir

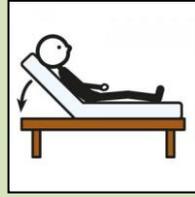


cobertor

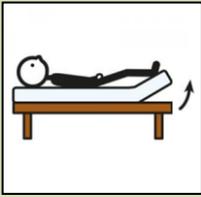
POSIÇÃO



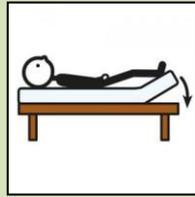
subir



baixar



subir



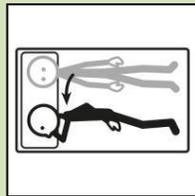
baixar



braços



barriga para cima



mudar de posição

Escrever / desenhar neste espaço os nomes das necessidades que o paciente possa demandar e que não estão incluídos na página. Separe os elementos entre si.

NO QUARTO

NA POLTRONA...



sentar



levantar

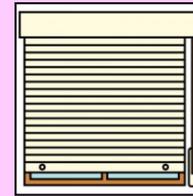


esticar as pernas

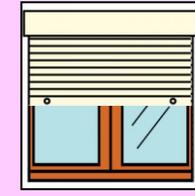


me ajustar

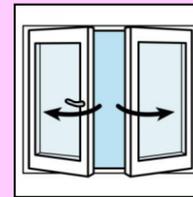
PEDIDOS



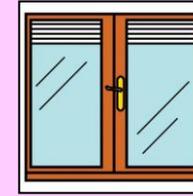
baixar a persiana



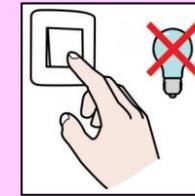
subir a persiana



abrir a janela



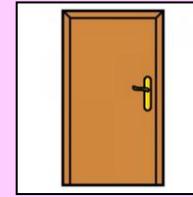
fechar a janela



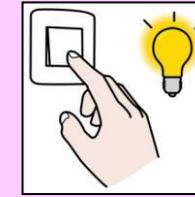
apagar a luz



abrir a porta



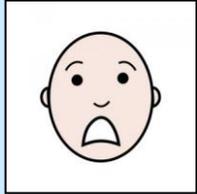
fechar a porta



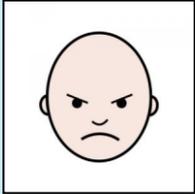
acender a luz

SENTIMENTOS. O QUE SENTE?

Escrever / desenhar neste espaço as necessidades as expressões emocionais que o paciente possa sentir e que não estão incluídos na página. Separe os elementos entre si.



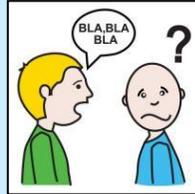
medo



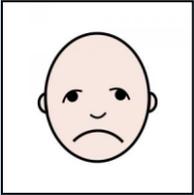
raiva



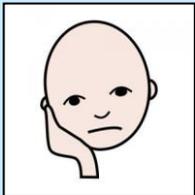
preocupação



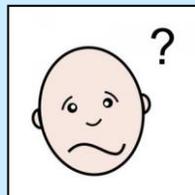
não entendo



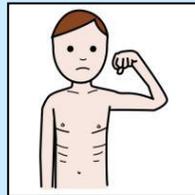
tristeza



tédio



incerteza



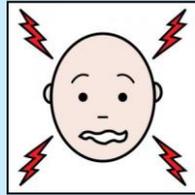
fraqueza



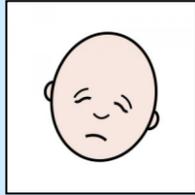
terror



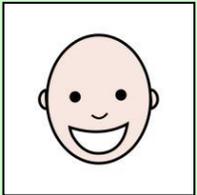
nervoso



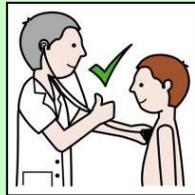
dor



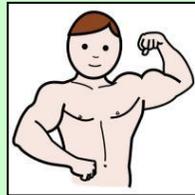
cansaço



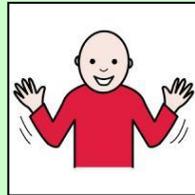
alegria



saudável



forte

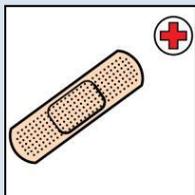


felicidade

COISAS...



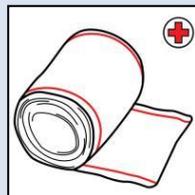
esparadrapo



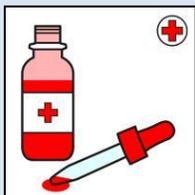
band aid



algodão



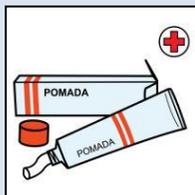
gaze



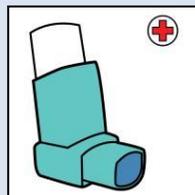
antiséptico



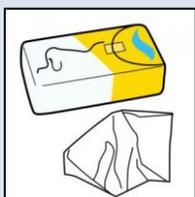
alcool



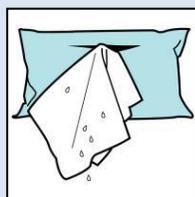
pomada



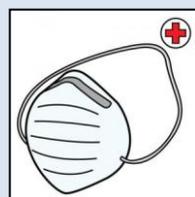
inalador



lenços de papel



toalhas umedecidas



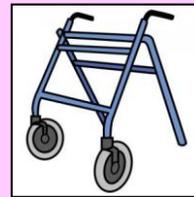
máscara



cadeira de rodas



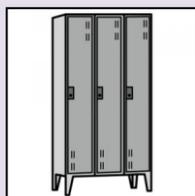
bengala



andador



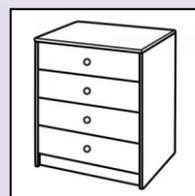
muleta



armário



carrinho



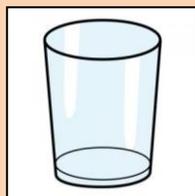
armário
pequeno



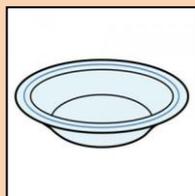
mesa

Escrever/desenhar neste espaço os nomes de objetos que o paciente possa precisar e não estão incluídos na página

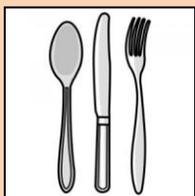
Na comida...



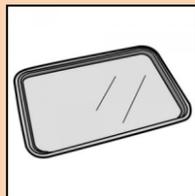
copo



prato



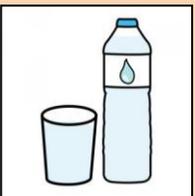
talheres



bandeja



guardanapo



bebida

COISAS

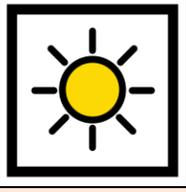
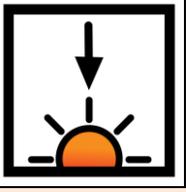
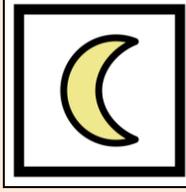
Dia da semana

QUANDO?

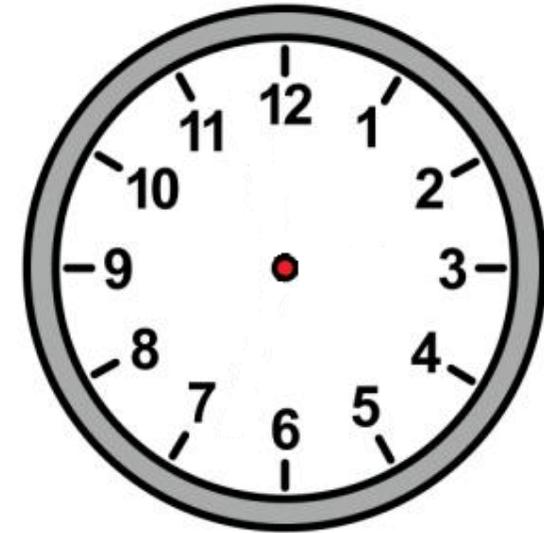
S T Q Q S S D	S T Q Q S S D	S T Q Q S S D	S T Q Q S S D	S T Q Q S S D	S T Q Q S S D	S T Q Q S S D
segunda	terça	quarta	quinta	sexta	sábado	domingo

HORA

Momento do dia

			
manhã	meio-dia	tarde	noite

Utilize o relógio para que o paciente possa indicar uma hora concreta. Primeiro peça ao paciente para indicar a hora, escrevendo de 1 ao 12 e anotando os números no campo. Depois pergunte pelos minutos escrevendo nos marcadores de 5 minutos (e 5, e 10, e quinze, etc.)



Mes do ano

			
janeiro	fevereiro	março	abril
			
maio	junho	julho	agosto
			
setembro	outubro	novembro	dezembro

Escrever/desenhar neste espaço os eventos mais importantes que o paciente pode fazer.

RELIGIÃO



rezar



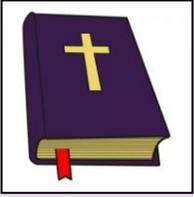
ir à missa



confessar



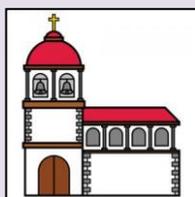
comuna



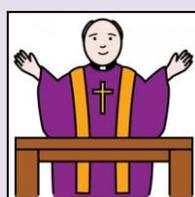
ler a bíblia



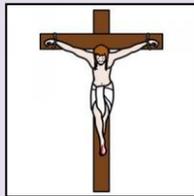
rosário



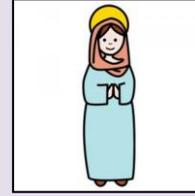
igreja



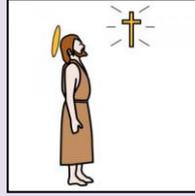
padre



jesus cristo



virgem maria



santo



santa

Utilize este espaço para escrever / desenhar as palavras relacionadas à religião da paciente, caso seja diferente dos representados nessa página. Separe os elementos entre si.

Blank space for writing or drawing related to the patient's religion.

Escrever / desenhar neste espaço as palavras relacionadas à religião do paciente que pode precisar para se comunicar. Separe os elementos entre si

Blank space for writing or drawing related to the patient's religion.

(Cole o pictograma e / ou escreva as palavras mais úteis para a pessoa diante de sua situação e que não apareçam nas placas incluídas).

IMPRIMIR O NÚMERO DE CÓPIAS NECESSÁRIAS ATÉ COMPLETAR O VOCABULÁRIO.



a	e	i	o	u
---	---	---	---	---

b	c	ch	d
f	g	h	J
k	l	lh/nh	m
n	p	q	qu
r	rr	s	t
v	w	x	y
FIM		OUTRA PALAVRA	z

a	e	i	o	u
---	---	---	---	---

b	j	p	v
c	k	qu	w
ch	l	r	x
d	lh/nh	rr	y
f	m	s	z
g	ss	t	
h		OUTRA PALAVRA	FIM

a

e

i

o

u

b

c

ch

d

f

g

h

j

k

l

lh/nh

m

n

ss

p

qu

r

rr

s

t

v

w

x

y

FIM

**OUTRA
PALAVRA**

z

a	e	i	o	u
---	---	---	---	---

b	j	p	V
c	k	qu	W
ch	l	r	X
d	lh/nh	rr	Y
f	m	s	Z
g	n	t	
h	ss	OUTRA PALAVRA	FIM

A	E	I	O	U
---	---	---	---	---

B	C	CH	D
F	G	H	J
K	L	LH/NH	M
N	SS	P	QU
R	RR	S	T
V	W	X	Y
FIM		OUTRA PALAVRA	Z

A	E	I	O	U
---	---	---	---	---

B	J	P	V
C	K	QU	W
CH	L	R	X
D	LH/NH	RR	Y
F	M	S	Z
G	N	T	
H	SS	OUTRA PALAVRA	FIM

A

E

I

O

U

B

C

CH

D

F

G

H

J

K

L

LH/NH

M

N

SS

P

QU

R

RR

S

T

V

W

X

Y

FIM

**OUTRA
PALAVRA**

Z

A

E

I

O

U

B

J

P

V

C

K

QU

W

CH

L

R

X

D

LH/NH

RR

Y

F

M

S

Z

G

N

T

H

SS

OUTRA
PALAVRA

FIM

0	1	2	3	4
5	6	7	8	9

0	1	2	3	4
5	6	7	8	9

CEAPAT – IMSERSO

C/ Los Extremeños 1 (Esquina Avda. Pablo Neruda)

28018 Madrid

Tel. 91 703 31 00

Fax. 91 778 41 17

ceapat@imserso.es

www.ceapat.es

Você pode enviar suas ideias ou sugestões para melhorar o caderno de comunicação para:

Endereço eletrônico: ayudastecnicas.ceapat@imserso.es

Assunto: Caderno de apoio à comunicação com o paciente

